

## PROFILAXIA ANTIMICROBIANA EM CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS

Andeson Luiz Gomes da Silva<sup>\*</sup>  
Antônio Roberto Casteliano Vitoria<sup>\*\*</sup>  
Bárbara Velame Ferreira Teixeira<sup>\*\*\*</sup>  
Naiara Santos de Almeida<sup>\*\*\*\*</sup>  
Emmanuelle de Almeida Cursino<sup>\*\*\*\*\*</sup>

O uso de profilaxia antimicrobiana em cirurgias odontológicas adotada como forma de prevenção da bacteremia transitória vem sendo cada vez mais utilizada, principalmente em procedimentos invasivos, ou seja, que envolva um deslocamento tecidual moderado a extenso. Alguns autores afirmam que é de suma importância realizar a profilaxia antibiótica antes da realização do procedimento e no pós-operatório, visando maior eficácia na eliminação de microrganismos. O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre profilaxia bacteriana em procedimentos odontológicos. A referente pesquisa foi baseada em artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados do Scielo, Medline, Lilacs e BVS. Selecionou-se os artigos e livros mais relevantes à temática, publicados entre 2010 e 2017. Após exame minucioso do material selecionado evidenciou-se que os antimicrobianos disponíveis para terapia profilática são utilizados há muitos anos sendo que o primeiro antibiótico de origem sintética, a penicilina foi desenvolvida por Alexandre Fleming em 1929. A profilaxia antibiótica na odontologia está diretamente relacionada com a administração prévia de antibióticos em pacientes que não apresentam sinais e sintomas de infecção estabelecido, mas por prevenção é adotada por pacientes de alto risco que serão submetidos a procedimentos invasivos susceptíveis a infecções. Com esse estudo foi possível concluir que em pacientes com descolamento tecidual mínimo deve-se efetuar regime profilático com bochecho de digluconato de clorexidina imediatamente antes da cirurgia e a cada 12 horas no período pós-operatório. Porém, se houver descolamento tecidual moderado a extenso a profilaxia antibiótica deve ser realizada com amoxicilina 1g uma hora antes do início do procedimento com a manutenção da dose de 500 mg a cada oito horas por três dias, alérgicos as penicilinas devem utilizar clindamicina 600 mg uma hora antes do início do procedimento e manter 300 mg a cada oito horas por três dias. Portanto conclui-se que os profissionais cirurgiões-dentistas devem estar cientes da importância em adotar a terapêutica profilática utilizando os antibióticos de maneira adequada seja em sua eleição, dosagem e/ou tempo de uso, visando maior eficácia da profilaxia antimicrobiana.

**Palavras-Chaves:** Procedimento cirúrgico menor. Cirurgia Bucal. Bacteremia.

\*Graduando em Odontologia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. andesonilva10@hotmail.com

\*\*Graduando em Odontologia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. bob\_vitoria@hotmail.com

\*\*\*Mestre em Ciências Farmacêuticas, Docente da Faculdade Maria Milza – FAMAM.

barbaravelame@outlook.com

\*\*\*\*Graduanda em Odontologia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. naiara.saj@hotmail.com

\*\*\*\*\*Graduando em Odontologia pela Faculdade Maria Milza – FAMAM. emmanuelle.almeida@hotmail.com